

OLHARES DOCENTES

Empoderamento feminino memorial identitário¹

Júlia Barreto Lula

Uma comunidade remanescente de quilombos carrega em si a necessidade de preservação memorial da ancestralidade africana. As mulheres carregam consigo as manifestações culturais presentes nas danças, assim como o trabalho na agricultura. Percebe-se que as atividades são divididas e o gênero feminino não é apenas relegado a um sistema patriarcal servil ao sexo masculino.

A participação feminina está marcada, inclusive, na luta territoriais. Tal participação é associada a necessidade de sobrevivência da cultura afro-brasileira, demonstrada pelas mulheres por meio da produção literária: canções e cordéis. Sendo assim, entende-se que o sistema de resistência e manutenção das comunidades quilombolas está associada a sobrevivência da cultura e da história negra.



Compreende-se que a participação feminina na manutenção da identidade e da memória afro-brasileira nas comunidades quilombolas, envolvem, principalmente, a permanência dos territórios, que pertencem aos quilombolas, por direitos. As mulheres contribuem para tal luta e fazem as manifestações culturais e ancestrais perpetuarem nas comunidades e possibilitam que seus filhos vivenciem tais experiências para transmitirem de geração a geração.

¹ Texto produzido no âmbito do Curso Educação Escolar Quilombola, promovido pela Revista África e Africanidades, no segundo semestre de 2018.